



Redacção, Administração e Composição — Rua
Barbosa de Freitas, n.º 26 — Tel. 3310 — Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão — Companhia Editora do Minho — Rua
D. Antonio Barroso — BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00 — Semestre, 20\$00 — Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luíslao Cardoso de Carvalho

Numero avulso — 1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 10 DE ABRIL DE 1954

Semana do Ultramar de 1954

Mais uma vez se vai realizar a «Semana do Ultramar», iniciativa prestante da Sociedade de Geografia de Lisboa. Este ano efectuar-se-á de 3 a 8 de Maio, e constará, como nos mais anos, de uma sessão inaugural, presidida pelo Chefe do Estado, de numerosas conferências, palestras e lições na Metrópole e no Ultramar, duma sessão de encerramento e de publicações referentes à dita iniciativa, cuja finalidade é a de interessar o mais vivamente possível todo o País, toda a população portuguesa, em problemas e no desenvolvimento das nossas Províncias de Além Mar. Como nos anos anteriores (a próxima «Semana» é já a 26.ª da série) haverá um tema preponderante para as explanações dos colaboradores de tão útil e patriótica iniciativa: a vasta e importante provincia de Angola. Se, porém, é esta o tema preferido, não se excluem trabalhos referentes a outros territórios ultramarinos.

A Sociedade de Geografia tem-se dirigido a numerosas entidades solicitando a sua cooperação e apoio em várias das celebrações encaradas. Como sempre, tem encontrado a atenção e a boa vontade de todos, e, da sua parte, fornecerá todos os elementos de que dispuser, a quem participe na iniciativa e dê-lhes a sua contribuição.

Nenhuma dúvida pode haver sobre o êxito da «Semana do Ultramar», a qual de ano para ano está em considerável progresso, sendo em numero de muitas centenas os actos a que dá ensejo. Sobre a sua utilidade nacional e cultural também se não pode duvidar.

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

O QUE TODOS DEVEM SABER SOBRE A FEBRE DE MALTA

Desde dezembro de 1950, uma comissão constituída por médicos e veterinários empenha-se activamente na luta contra a febre de Malta. É opinião destes técnicos, de acordo com a orientação dos peritos internacionais das organizações sanitárias de maior relevo, que a propagação da doença só pode ser combatida no campo da educação sanitária. A população do País, agora advertida do perigo pelas autoridades sanitárias, precisa de saber como evitar o contágio ou a infecção e como atacar o mal na sua própria origem.

A febre de Malta, também conhecida por «febre ondulante» e «febre mediterrânea», é provocada por um microorganismo descoberto em 1887 por Bruce. Os primeiros estudos epidemiológicos foram efectuados por clínicos britânicos na ilha de Malta, de onde provem a mais popular designação da doença. Esta observa-se em qualquer estação do ano, mas a sua frequência aumenta nas épocas de calor. Está averiguado que é

dos animais que a doença se transmite ao homem e que são os caprinos, pelo menos em Portugal, os principais causadores da existência endémica da febre de Malta nos distritos de Bragança, Vila Real, Guarda, Castelo Branco, Leiria, Santarém e Lisboa.

De todos os meios possíveis de propagação da doença, o leite cru e o queijo fresco são os que mais acentuado papel podem desempenhar, porque, embora o contágio directo seja perigoso, é pela sua própria natureza limitado aos que lidam directamente com os animais. O mesmo não sucede, porém com o leite e, principalmente, com o queijo fresco.

O leite de uma só cabra misturado com o de outras pode dar origem a centenas de queijos infectados e provocar assim, diariamente, o alastramento da doença por forma assustadora.

Têm sido descritos casos de contaminação directa através de pequenas feridas das mãos, como acontece nos ordenhadores. Igualmente

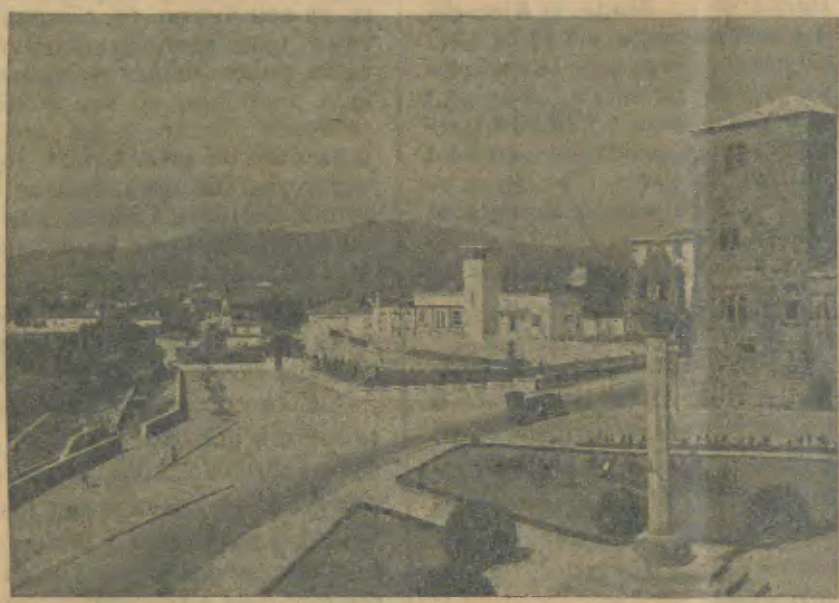
te se conhecem algumas infecções contraídas em laboratório.

A transmissão por intermédio dos indivíduos que contraem a doença e depois seguem eliminando o seu agente, em quantidades apreciáveis, pela urina, durante largo período, é geralmente aceite pelos epidemiologistas, mas considerada como menos provável.

As ovelhas, as vacas e os cavalos também podem ser portadores da febre de Malta.

A doença tem um período de incubação que dura duas a três semanas e os primeiros sintomas são os seguintes: fadiga, violenta dor de cabeça, prisão de ventre, dores das extremidades e insónia. Depois desta fase, vem a febre característica, subindo a temperatura, para a tarde, a 40 e 41 graus. Durante duas a três semanas, e às vezes mais, mantém-se este regime febril, seguindo-se-lhe um período de apirexia (ausência de febre no curso de uma enfermidade) cuja

(Continua no próximo numero)



BARCELOS — Elegante Edifício da Esplanada, sobranceiro ao Rio Cávado, que será inaugurado solenemente no dia 3 de Maio do corrente ano.

VASCO CARVALHO

Segunda-feira última, fomos visitar o nosso preclaro Amigo e ilustre Colaborador, Sr. Vasco Cesar de Carvalho, que, há meses, se encontra no leito.

S. Ex.ª, que é um primoroso Escritor, que tanto nome vem dando à sua querida Terra — V. N. de Famalicão — vai obtendo sensíveis melhoras, o que registamos com todo o gosto.

ADÁGIOS

Em Abril, pelos favais vereis o mais. Em Abril, queijos mil.

Cautela fumadores!

O tabaco, a erva santa, como lhe chamavam, contém um veneno fortíssimo, a nicotina. O fumo de cigarros, aspirado pela via bucal-pulmonar, é o causador do cancro, de que tanto padecemos, hoje em dia, a pobre humanidade sofredora. A medicina Americana é unânime em afirmar que o fumador de cigarros propaga, contra si, o terrível mal. A europeia indaga a veridade desta afirmação. Aspiram o fumo, travando-o, é o termo que empregam. Os fumadores exalam uma pequena parte, fixando a outra, diluída com a saliva. É o grande veneno, tão espalhado pelo mundo. Nem por isso os fumadores de cigarros abandonam o habito tão prejudicial. Quantas maravilhas se realizariam com o dinheiro gasto em prejuizo dos fumadores de cigarros?! O consumidor de tabaco em cachimbo, ou em charutos, não aspira, não trava o fumo. Tem, apenas, um habito de boca. Uns atrás de outros, não lhe fazem mal algum. Haja em vista o que acontece com sir Churchill, o vencedor da última guerra.

Se a mocidade, homens, mulheres e crianças, que começam a fumar por brincadeira, não lhes tomassem o gosto, não adoptariam o que os prejudica. Além disso, se a mocidade economizasse o que gasta em fumo seria capaz de remover

Condessa de Lumiares

Terça-feira última, nesta redacção, tivemos a honra da visita da Ex.ª Sr.ª D. Maria Amélia Soares da Costa da Cunha e Menezes (Condessa de Lumiares), ilustre Poetisa.

A gentilíssima Senhora, que é o protótipo da Fidalguia Portuguesa, agradece-nos os amáveis cumprimentos.

ANTI-TÉDIO

Se o tédio deste mundo te desola,
A culpa é muitas vezes toda tua.
Vê quanto é belo o céu, a terra, a lua,
O mar; e a flor, na cor duma corola!

Ama tudo! Ama: ao pobre dando esmola
E roupas à criança que anda nua...
Ajuda um cego a atravessar a rua,
Ao triste, com palavras, o consola.

Concede aos outros, um sorriso, ao menos...
Aos presos torna os dias mais amenos,
Ampara os velhos, quando sós, também:

...Numa inefável benção, terno afago,
Do teu amor terds divino pago
No puro encanto de fazer bem!

ELÍSIO DE VASCONCELOS

COMENDADOR MATIAS LIMA

Foi com plena satisfação que, no dia 2, cumprimentamos o nosso preclaro amigo e distinto Colaborador, Ex.ª Sr. Comendador Matias de Araújo Rodrigues Lima, consagrado Escritor e maviioso Poeta.

A S. Ex.ª, os nossos respeitosos agradecimentos.

«CORREIO DO MINHO»

A este nosso prezado Colega e a todos os cavalheiros que nêle Trabalham, «O BARCELENSE» apresenta afectuosas saudações, pela passagem do seu 27.º aniversário.

O QUE TU É'S

É's Aquela que tudo te entristece,
Irrita e amargura, tudo humilha;
Aquela a quem a Mágoa chamou filha;
A que aos homens e a Deus nada merece.

Aquela que o sol claro entenebrece,
A que nem sabe a estrada que ora trilha,
Que nem um lindo amor de maravilha
Sequer deslumbra, e ilumina e aquece!

Mar-Morto sem marés nem ondas largas,
A rastejar no chão, como as mendigas,
Todo feito de lágrimas amargas!

É's ano que não teve primavera...
Ah! Não seres como as outras raparigas
O' Princesa Encantada da Quimera!...

FLORBELA ESPANCA

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

RECORDANDO UM VALOROSO BARCELENSE
DOUTOR ANTONIO FERRAZ

O Dr. Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz, nasceu em Barcelinhos, no dia 3 de Outubro de 1855, tendo-se formado em Medicina pela Escola Médica do Porto.

Foi por diversas vezes Provedor da Santa Casa da Misericórdia, devendo-se-lhe durante a sua impecável administração a reconstrução da parte do edificio aonde estão instaladas as melhores e mais amplas enfermarias, voltadas para o Campo da Feira.

Foi Administrador do concelho e por vezes também Vice-Presidente da Camara.

Era consciencioso genealogista e arqueologo de vastissimos conhecimentos, muito principalmente sobre a historia de Barcelos, tendo, sobre isto, deixado preciosissimos manuscritos reunidos em ro volumes, in-folio, os quaes podemos considerar uma perda nacional, visto não se permitir que deles se faça publicidade, por onde se poderia avaliar o trabalho de investigação e aturado estudo que durante dezenas de anos serviu de preocupação constante



ao Dr. A. Ferraz, para trazer á luz da publicidade magnificos esclarecimentos sobre a emaranhada historia de Barcelos e do seu condado. Sempre que foi solicitada a sua valiosa cooperação, nunca a deixou de prestar em publicações curiosissimas na imprensa local.

Era descendente de gente fidalga e como tal foi nomeado Moço Fidalgo da Casa Real.

Era médico-cirurgião competentiíssimo, mas não exercia clinica, não deixando contudo de dar consultas a quem lhe batesse á porta a solicitar a sua intervenção médica.

Faleceu em 28 de Fevereiro de 1916, tendo deixado muitissima coisa escrita sobre a historia da nossa terra, destacando-se uma publicação feita no antigo e conceituado jornal «O COMERCIO DE BARCELOS», sucinto mas valioso estudo sobre uma pretensa servidão dos de Barcelos á cidade de Guimarães, que ele intitulou «*Barcelos e os seus difamadores*», que mereceu, mais tarde ser publicado em separata.

A ele se deve a reconstrução do «Pelourinho» o qual tendo sido demolido e vandalicamente deitado ao abandono todas as peças que o compunham, soube procurar com paciência e meticulosidade todo o seu conjunto, promovendo que a Camara Municipal em 1905 o reconstruísse na parte ajardinada junto ás ruínas do Palacio dos Condes de Barcelos aonde ainda hoje se encontra.

Naquella altura, disse Silva Leal, socio da *Real Associação dos Arquitectos e Arqueologos* em primoroso e erudito artigo, depois de um estudo e sábias apreciações sobre o valor historico dos Pelourinhos, apoiado em pareceres do insigne escritor e apreciador de Arte Ramalho Ortigão:

«*Éis um pelourinho sahido do esquecimento a que fora selvaticamente condemnado, graças aos esforços e perseverança de dois prestimosos cidadãos, (referia-se ao falecido Dr. José Ramos, Presidente da Camara e ao Dr. A. Ferraz, então Administrador do Concelho), aos quaes a Arqueologia portugueza deve tão relevante serviço.*

E' dos mais belos monumentos do seu genero, sendo a cupula uma gaiola em estilo gotico.

Pode-se, pois, afirmar que tudo quanto até hoje se tem chegado a saber sobre assuntos de caracter historico da nossa terra, se deve ao valioso trabalho de investigações cuidadosas do saudoso Dr. Antonio Ferraz.

montanhas.

Se fôsse possível criar, em Barcelos, uma psicologia nova, proporíamos, a propósito do saneamento da feira, e do assunto de que vinhamos tratando, o levantamento de uma estátua descumunal a Cristo-Rei, no centro do mesmo Campo. Mas não cremos isso possível. Os barcelenses, sempre briosos e heróicos, querem ver tudo realizado de pronto. Por que não há de constituir-se já uma Comissão que leve a efeito, de hoje a quarenta e seis anos, no ano dois mil, aquella estátua, que dominasse, em largo raio de ac-

ção, a região barcelense e limitrofe?! Tenhamos a certeza de que no ano dois mil há de existir Portugal, Barcelos, e a grandiosa feira, com religiosas e patrióticas características. Não se trabalhe, apenas, para o presente.

O futuro deve merecer-nos a maior consideração. Se ninguém tivesse trabalhado para nós, seríamos, ainda hoje, o homem da selva, o homem primitivo das cavernas. Avante, pois, com as briosas e patrióticas iniciativas.

Prof. Matias Martins Fernandes

Falta de espaço. Por este motivo, fica diverso original para a semana.

Margarina de Mesa

Ao nosso amigo, Sr. José Maria Gomes de Carvalho, digno Representante, nesta cidade, da saborosa Margarina do Chefe, agradecemos a oferta de dois pacotes desse excelente produto.

Também lhe estamos gratos pela oferta de três esplendidos lápis, reclame da «Margarina Chefe»

ESTIVA CAMARARIA
PARA O ANO DE 1954

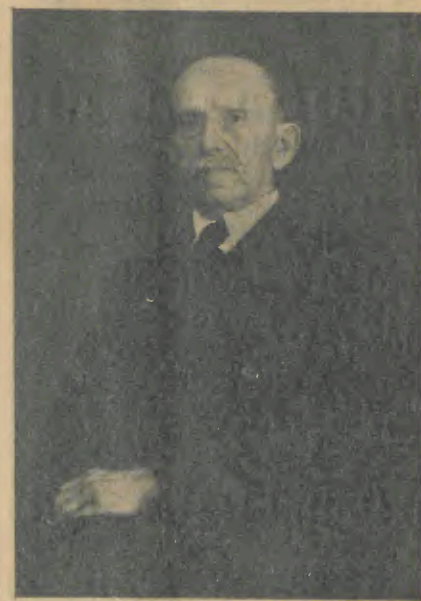
Alho, a dúzia	5870
Anho, um	88580
Azeite, litro	13540
Avela, duplo decalitro	37530
Aguardente, litro	7580
Batata, quilo	1450
Cabrito, cada	83530
Cachinhos, carro	337530
Capão, cada	39540
Carne de porco, quilo	18500
Carne de porco, seca e quilo	30500
Carreiro, cada	195500
Cebolas, cada	2570
Centelo, duplo decalitro	29570
Cevada	20500
Cera amarela, quilo	20580
Cera branca, quilo	30500
Coelhos, cada	15560
Erva, cesto	5580
Estrume, carro	73430
Fava, duplo decalitro	44580
Filão branco, duplo decalitro	20580
" amarelo, " "	60520
" varzeado, " "	68570
" rajado, " "	53400
" frade, " "	45400
Frangos, cada	23550
Frangos, cada	20580
Gallinha	28480
Lampreia	11400
Lavrado, cesto	55480
Leitão, cada	70400
Leão, carro	326470
" rama de pinheiro, carro	71470
" feixe	1500
Linha, quilo	5400
Linha, alusol	24400
" mão	7800
Pano, metro	20400
Mães, cesto	40480
Mato, carro	5470
Mato, litro	16470
Mistardo, quilo	35400
Milho alvo, duplo decalitro	78480
Milho	41400
Nabo, dúzia	5520
Ovos, dúzia	11400
Paça de terra, colmeia	6420
" melha, dúzia de melhos	8400
" pinga, " " de 5 p.	30400
Palha de Argola da Eira	12400
Peras, cesto	21800
Peru, cada	68580
Peru, cada	43580
Torga, carro	30800
Trigo, duplo decalitro	47400
Uvas tintas, cesto	36500
" brancas " "	30400
Vinho verde, duplo decalitro	82420
" mole, " "	20400
" branco " "	20400

Campanha Nacional
de Educação de
Adultos

«Para satisfazer as conveniências do ensino ministrado em regime de Campanha, Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Educação Nacional prorrogou, até 30 de Abril corrente, o prazo para as inscrições a que se refere o n.º 3 do art.º 118.º do decreto n.º 38.969 (pre-enchimento e envio ás Direcções dos Distritos Escolares dos Impressos próprios respeitantes á inscrição de adultos literados)».

Plácido Lamela

Quarta-feira, dia 14, completa 90 anos de idade o nosso preclaro amigo, Sr. Plácido Elias Barbosa Lamela, distinto Farmaceutico e digno Tesoureiro da Camara Municipal, aposentado.



Ao ilustre Barcelense, com as nossas melhores felicitações, desejamos saúde e graça de Deus.

Considerações Sobre

«Panorama da critica de arte em Portugal»

Arte é criação—e só o criador será o verdadeiro e único artista. Só como artista se imporá aquele que dentro de si tiver algo para ser dito—e esse algo deverá ser a sua «mensagem», a sua visão do mundo em que respira, sofre e goza e ama, a sua interpretação dos anseios, sonhos, dores, grandezas e baixezas do ambiente humano a que, como humano, indissolivelmente está ligado. Será ainda tanto mais artista quanto mais profunda for a identificação da sua obra com a sua época.

Isto não é com certeza um novo conceito que acabamos de descobrir. É, pelo contrário, um conceito pela maioria aceite e divulgado. E é, também, parece-nos, uma justa e humana maneira de ver o artista.

Inclinamo-nos, portanto a que com ela concordará o autor de «Panorama da critica de arte em Portugal», que um jornal local insere na sua última página literária. Mas inclinamo-nos hesitantes, dada a pouca limpidez desse artigo, infelizmente bastante obscuro em alguns passos, infelizmente contraditório em muitos.

Sem dúvida que é inteiramente louvável a iniciativa do articulista ao tratar nas páginas de um jornal da nossa terra um assunto tão pouco habitual como é este de escrever sobre arte, artistas e critica. A attitude é defensável e merece ser acarinhada, só não o merece e deve ser combatida, a maneira pouco respeitável com que o fez.

Vejamos.

Antes de mais saibamos,—escreve o autor do Panorama—ou não esqueçamos que uma das condições para uma obra ser artistica tem que ser do seu tempo, e que sem este quezito a obra fica desvalorizada, sejam quais forem as restantes qualidades.

Hoje uma pintura por bela que seja, uma escultura com paralelismos plasticos e esteticos com Miguel Angelo, com Rombant, com Donattelo ou Soares dos Reis pode ser bonita, mesmo até bela mas nunca será artistica.

Pode ao criar-se ter havido talento; pode mesmo ter havido espontaneidade e sinceridade e até imaginação.

Mas recorde, foi influenciado por algo anterior?

Não foi criada em funções das faculdades sensoriais ou cerebrais, sentimentais ou espiritualistas da sua época? Não é obra artistica.

Absolutismo insensato como todos os absolutismos. Absolutismo chocante quer pelo que tem de falso, quer ainda pelo que o absolutismo tem de pernicioso na apreciação critica, mormente na critica de arte. Absolutismo é dogmatismo e dogmatismo é antítese de relativismo, daquelle relativismo que é condição indispensável a uma sincera, construtiva e eficiente critica de arte.

Grande será o artista que, possuidor duma forte capacidade emotiva, tiver ainda a indispensável consciência da obra que produz. Terá que ser o critico de si mesmo—e, para ser o critico de si mesmo, não poderá nunca deixar de ser um critico—mesmo que não escreva—da obra dos outros artistas. Só assim, criticando os outros, confrontando-se, se tornará o consciente das suas qualidades e dos seus fracos, dos fracos e qualidades dos outros. Assim é que todo o artista, em maior ou menor grau, se tornará um influenciado. E influenciado só não o será aquele que não amar, que for um insensível. Ora, insensível nem mesmo aquele que não é artista conseguirá sê-lo, porque é antes de tudo humano.

A influencia não impede a obra artistica desde que o seu autor tenha talento e o ponha nessa obra, desde que seja sincero e espontâneo e imaginoso e ponha nessa obra estas qualidades. Desde que essa influencia ou esse recordar algo anterior não vá afectar a natural e indispensável psique da obra de arte. Só não será artistica a obra que apenas possua o tal paralelismo plástico. Mas para ser bastará que ela traga dentro do seu plástico formalismo uma interpretação inteligivel e elevada, espontânea e sincera do seu tempo. Se o artista executar—mesmo dentro de uma técnica com reminiscências de outros artistas, o que de resto não pode nunca deixar de dar-se no fundo—uma obra que interprete uma realidade do seu mundo, que seja a «sua visão pessoal» e profunda, sincera e humana do ambiente em que se integra fará uma obra de arte. Criará porque será «ele e o seu mundo» no interior da sua obra; porque criar é conceber e concepção é ideia acima de tudo. Criação não é verdadeiramente mais pessoalismo ou originalismo de formalismo plástico.

Ora, se criação não é, em derradeira análise, mais originalismo de forma, como pode acusar-se um artista de falsificador de arte só porque a sua obra—técnicamente—recorda, foi influenciada por algo anterior?

Como pode comprehender-se e admitir-se a hipótese de falsa arte mesmo que ao criar-se tenha havido talento, mesmo que tenha havido espontaneidade, sinceridade e até imaginação? Por não ser do seu tempo?

Mas então como podemos nós aceitar que um artista talentoso, sincero e espontâneo possa viver fora da sua época, ou ser tão cego e idiota até confundir a nossa realidade com a de Miguel Angelo, Donattelo ou Soares dos Reis? Não, não poderá confundir-se—nem mesmo deixando-se burlar por qualquer espécie de excentrica «filosofia do afastado»...

Mas há mais, muito mais há neste panorama escrito á pressa, para admitirmos uma hipótese talvez ligeira. Continuemos.

Talento é simplesmente habilidade (sic) que um pintor ou escultor revelam ao recordar e dissociar as linhas, as formas e as cores; é uma capacidade do talento, necessária mas não suficiente para o homem produzir uma obra de arte.

Talento é «simplesmente habilidade»! Mas o autor do Panorama, etc., etc. não se contenta com pouco... Um bocadinho mais dentro do seu artigo ei-lo que entra a contradizer-se duma maneira que causa calafrios.

Quais as condições que um homem deve reunir para produzir uma obra de arte?

Deve este homem experimentar sentimentos, tendo desejo—e capacidade—de os transmitir aos outros; precisa encontrar-se ao nível das mais altas concepções do seu tempo, e finalmente possuir, ter essa rara capacidade—já definida—que se chama talento.

Primeiro talento é simplesmente habilidade! Depois é essa rara capacidade que se chama talento! Então, como é isto? Quem descalça este par de botas? Não, não há ponta de exagero; a coisa foi escrita á pressa e não foi tão-pouco revista. Talvez excess-

so de confiança... Mas vamos a mais uma transcrição.

E a que caminha sempre leve, e leve, o talento?

Do que se chama falsificação da arte.

Antes, simplesmente habilidade; depois de habilidade essa rara capacidade; depois de esta rara capacidade aquilo a que sempre leve, e leve, à falsificação da arte!

Francamente, não sabemos há quanto tempo o autor—que de resto não conhecemos—se dedica a estas acentuações de crítica de arte, nem tão pouco procuramos saber. Não interessa. Mas admitido que se trata dos primeiros ensaios, dos irregulares primeiros passos do que se inicia, porque não preferir antes publicar os seus primeiros ensaios, do que a sua obra e revelar assim um desdém mais de consideração pelos seus leitores? Não? Serão então que os seus leitores não têm merecido esta gentileza? Parece que sim, a julgarmos pela última e mais longa transcrição.

Se percorrermos as páginas da *Cândido da Cunha*—enumeradas as formas da falsificação da arte—de uma página—*Sagrado Vidioso*—do Museu do Porto—vemos quanto ele é pessoal no gesto de pintar como se tivesse os seus motivos—motivos tristes para ele, para o homem da esquerda, para o Peão para o médico e para o moço de freies—e como escolhe os motivos que acastam os sentidos e embelezam os efeitos nítidos e tristes ao termo o vulgar ao extraordinário. Tem talento mas pinta como eu digo de «fora para dentro».

Na passagem, o nosso confrade *Cândido da Cunha*—como tantos e tantos do seu tempo—não possuiu de um bom fundador de quadros de paisagem. Merece toda a nossa estima e o seu nome por todos nós deve ser usado: chegou onde muitos chegaram trabalhando, lutando por ser o que muitos foram e são: artista.

Cândido da Cunha não chegou a ser artista, foi um «fazedor de quadros de paisagem». Um fazedor, um falsificador de arte! E porquê? Por ser pessoal no gesto de pintar, por serem tristes as suas motivos, tristes até tocarem a sensibilidade do homem da esquerda, do pobre, do médico, do moço de freies! *Cândido da Cunha* um fazedor por cometer o «crime» de possuir uma linguagem pictórica que tocava, que falava ao médico, ao pobre, ao moço de freies! Fazedor por não ter o talento ao termo, o vulgar ao extraordinário, como se na nossa realidade só existissem vulgaridades ou coisas extraordinárias e o *Cândido da Cunha* tivesse apenas servido de umas ou de outras!

Térvel e torvo, vulgar e extraordinário não de todos os tempos, senhor autor do *Panorama*, etc., etc. E por todos os tempos torvo e térvel, extraordinário e vulgar não de continuar a existir e a misturar-se num movimento ininterrupto. Falso será o artista que esquecer o térvel para apenas tratar o torvo, feitor será o pintor ou falsificador que apenas tratar o extraordinário esquecendo-se de que o extraordinário brilha porque contrasta com o vulgar e com o baixo.

São de um ilustre historiador de arte (1) estas palavras escritas a propósito do Rubens, artista a que decerto ninguém—nem mesmo o autor do *Panorama*—se lembrará apodiar de falsificação de arte: «Este homem tinha o direito de amar todos os aspectos da matéria, a podridão e a vida, visto que misturava o espírito à vida à podridão como à vida, que é o seu movimento, uma vez que via a vida nascer da podridão, a podridão germinar na vida e a vida e a podridão passaram sem se deterem na importância de que goza de espaço a todos os outros».

«A sua imbecilidade mexe e a sua grosseria brilha porque não conhece um fragmento de espaço que não tenha por toda a parte o seu eco, um fragmento de tempo que não tenha em si próprio o seu devir, porque nunca elucida um pédo de natureza sem ver formas superiores germinarem instantaneamente em formas vulgares, e sem apreender num gesto bestial um movimento harmônico».

Fiquemos por aqui, que isto já vai um pouco longe. E que o autor do *Panorama* nos puxasse escritos seja multíssimo mais feliz.

JOAQUIM RELVAS

1. *Elis Fours—HISTORIA DA ARTE—Arte Moderna.*

AVISO AO PUBLICO

St.ª Leocadia do Tamei

Por senhoria de 30 de Março de 1954 corrente e do meretíssimo Dr. Juiz de Direito da comarca de Barcelos (Proc. sumário n.º 242—1.ª secção), transitada em julgado, ficou extinto o carreira ou atalho que seguiu do lugar de Souto do Sobrado para a Igreja da freguesia de St.ª Leocadia do Tamei, atravessando, no sítio do Cortinhal, um prédio de Francisco da Conceição de Sá e mulher Laurinda Paulo da Silva.

Avise-se o publico de que fica sujeito ao respectivo procedimento criminal quem não respeitar a referida sentença.

Proclamação de Passos

No domingo, na freguesia da Lama, realizou-se a Proclamação de Passos, que foi recheada da máxima impenhosa e muito concorrida.

Parabéns à digna Comissão e ao inconfundível Pároco, Rev.º Padre José Victor da Costa.

Bem hajam

Sufragando a alma do Sr. José Gonçalves Neiva, recebemos a quantia de 10000 para os pobres protegidos pelo O Barcelense, generosa dádiva da Sr.ª D. Domingas Manuela Torres Neiva, Ex.ª Viúva de nosso saudoso amigo e que foi grande benfeitor, Sr. Joaquim de Oliveira Neiva.

—De anônimo de todos os meses, também recebemos 10000 para os necessitados.

Doentes

Guardem o leito as Sr.ªs D. Maria Badia Ventura Calheiros Barreto e D. Teresa Cibrão, e os nossos amigos Sr.ªs, Capitão Armando Correia, Elvira Barreiros e Alvaro da Cunha Correia.

Em S. Romão de Fonte Coberta

No dia 11, Domingo de Ramos, pelas 15 horas, realizou-se na pequena mas graciosa freguesia de S. Romão de Fonte Coberta, deste concelho, uma imponente e grandiosa Procissão do Senhor dos Passos.

A comissão promotora, de que fazem parte os Srs. Francisco Ludovino Rodrigues, Manuel Martins Gomes, Manuel dos Santos, José da Costa Coelho de Sousa e José Gomes Ferreira, e a que preside o Reverendo e digníssimo Pároco Sr. Padre Antonio Duarte Miranda, não se tem poupado a arduos trabalhos e sacrifícios para que a solenidade atinja o máximo esplendor.



Nela tomará parte, além dos organismos católicos da freguesia, um numeroso grupo de anjos e figuras alegóricas, caprichosamente preparadas pela acreditada «Casa Castilho», de Braga, a qual em lúcido cortejo se dirigirá da Casa do Assento para a Igreja Paroquial, dele fazendo parte a Verónica, que conduzirá o Santo Sudário e após breves palavras de comovida piedade, cantará o impressionante «O Vos ameis...».

Haverá três Sermões. —No dia 10, à noite, haverá na Igreja paroquial, decorada pelo abalizado ornamentista Sr. Joaquim José da Costa, de Silveiros, a piedosa devoção da «Vir Saara», que rematará com a Bênção Eucarística.

—Acenderam a presidir a esta festividade como «Comissão de Honras» (que pagará ao pé), os Srs. Dr. Eusebio Eleazar de Brito, Delfim da Silva F. Vinagre, Arquitecto Antonio Joaquim Borges Fernandes Vinagre, João Seabra Malafaia Nunes, José Joaquim da Silva e Manuel José da Conceição Costa.

Aniversários natalícios

No sábado, dia 3, tiveram as suas festas de aniversário a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, ilustre Professora, e o nosso amigo e colaborador, Sr. José Ribeiro Novo, inteligente Funcionário Bancário.

—No dia 15 do corrente, completa 1 ano de existência o médico Vitor Manuel Perestrelo da Rocha Peixoto, simpático filho do nosso querido amigo, Sr. Teodoro Peixoto e da sua extremosa esposa, Sr.ª D. Maria José Perestrelo Peixoto. Parabéns.

Festas de anos

Hoje, dia 10, completa 87 anos de idade o nosso prezado amigo e assente, Sr. José de Amorim Magalhães, estimado Proprietário em Balmães.

—Também faz hoje, 63 anos o nosso amigo, Sr. Julio Rodrigues Torres, estimado Proprietário.

—No ultimo sábado festejou a sua festa natalícia, completando 76 anos, o nosso velho amigo, Sr. Fernando de Andrade, motivo porque juntou toda a Ex.ª Família num jantar de confraternização.

Aos três venerandos barcelenses, com os nossos parabéns, desejamos que continuem a fazer anos, na graça de Deus.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã às 15.30 horas e às 21.30, será exibido mais um filme do Paramount, em technicolor, considerado o filme das multidões.

O SELVAGEM

A história de um pequeno branco que foi criado entre índios.

Lutas, acção, emoção, amor e trações. Com Charlton Heston, Susan Morrow, Peter Hanson, Richard Boone, etc.

No programa: *Imagens de Portugal*.

—Na próxima quinta-feira, não há cinema.

—No domingo, o novo filme macedónio alemão, às 21.30:

VENCIDA PELO AMOR

E' o espectáculo mais completo.

OBITUÁRIO

Dr. Joaquim Barbosa

Contando 43 anos de idade, no dia 2 do corrente, no Porto, faleceu o Sr. Dr. Joaquim José de Azevedo Barbosa, que foi estimado Socio-Gerente da importante Fábrica de Fiação de Tecidos de Barcelos, L.ª, com sede nesta cidade.

O ilustre finado era um cavalheiro muito querido do operariado, devido à sua bondade.

«O Barcelense», lamentando o prematuro desenlace, envia o seu cartão de pesar a toda a Família em luto.

Fernando Figueiredo

Foi com a maior alegria que, na manhã de segunda-feira, recebemos a notícia do falecimento do nosso prezado amigo, Sr. Fernando Faria Figueiredo, de 54 anos de idade, conceituado Negociante em Barcelinhos, donde é natural.

A morte do saudoso extinto, que foi uma pessoa de bem, causou muita tristeza nesta cidade, onde contava numerosos amigos. O finado era marido da Sr.ª D. Maria de Araújo Figueiredo; Pai das Sr.ªs D. Fernando, D. Maria Luísa, D. Maria Nazaré e D. Maria Arminda de Araújo Figueiredo e dos nossos amigos Srs. Domingos Alberto, Joaquim, José e Carlos Augusto da Araújo Figueiredo, e irmão das Sr.ªs D. Virginia, D. Maria da Conceição e D. Maria da Gloria Faria Figueiredo e dos nossos prezados amigos, Srs. Domingos, José, Augusto, Antonio, Joaquim, Manuel e Carlos de Faria Figueiredo, importantes Negociantes.

O funeral foi dos mais concorridos dos que se têm realizado em Barcelinhos, tomando parte numerosos cavalheiros da Povoza de Varzim, Braga, Famalicão, Barcelos, Barcelinhos e das freguesias do nosso concelho.

A chave da urna, foi confiada ao Sr. José Gomes de Sousa, digno Representante do Ex.ª Provedor da Santa Casa da Misericórdia, organizando-se um turno, constituído pelos Irmãos da Santa Casa, Srs.: Fernando da Costa Fernandes, José Pimenta do Vale, Antonio Moreira, Francisco Nogueira Martins, Antonio Alves Torres e Antonio Ramos Fontinha.

Tomaram parte no funeral, com as suas bandeiras, as Condições da Misericórdia de Barcelos, N.ª S.ª da Franqueira, N.ª S.ª da Ponte, S.ªs, N.ª S.ª das Neves, das Almas, Santissimo Sacramento, Coração de Jesus, etc.

Vim-se, também, os Estudantes do Circulo Católico de Operários, Vitória Sport Club, Club Desportivo de Barcelinhos e Sporting Club de Barcelos.

—O Ex.ª Sr. Dr. Luiz Novaes Machado, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e todos os Srs. Vereadores, também se incorporaram no funeral.

A Família em luto, enviemos o nosso cartão de pesar.

Adólio Passos

No domingo, em B. Veríssimo, faleceu o Sr. Adólio Gonçalves Passos, de 48 anos, habil. Rengateiro no Café e Leitaria da Praga.

O extinto, que era casado, foi vítima da tuberculose.

O funeral, realizado segunda-feira, foi muito concorrido, e o cadáver foi sepultado no Cemitério Municipal, desta cidade.

A viúva, filhos e demais família em luto, enviemos pesames.

Deolinda Cardoso de Lima Fernandes

AGRADECIMENTO

A família daquela saudosa extinta, cumpre o dever de agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de tomarem parte no préstio fúnebre e lhe apresentaram sentidas condolências.

Também está grata às pessoas que assistiram às Missas sufragando a alma da finada.

A todos, por este meio, aqui lhes exprime a sua gratidão.

Barcelos, 7 de Abril de 1954.

A FAMÍLIA

CASA, com chave na mão

Vende-se, no montilhão. Falar a J. Figueiredo.

MANUEL JOSÉ DE BARROS AGRACEDIMENTO

A família dorida vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe prestaram finanças, assistiram ao funeral e às Missas, bem como às que lhe apresentaram condolências por motivo de tão triste acontecimento.

A todos, pois, aqui lhes consignamos a sua eterna gratidão.

S. Paulo do Carvalho, 5 de Abril de 1954.

A FAMÍLIA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—5—1955, o Sr. Perílio José de Oliveira.

—Até 30—12—1954, os Srs. Director da Agência do Banco Pinto & Sotto Mayor, Emilio Machado, Manuel da Graça Pereira, Amadeu dos Santos Pereira, Eduardo Gomes de Oliveira, D. Maria da Gloria Pimenta Brochado Monteiro Pedras, Antonio Baptista da Costa Faria, José Luís Ferreira, Tomas Pereira Barreiros, Augusto José da Silva Matar, Manuel Guimarães, Manuel da Silva Agostinho, Abade de Lijó; Manuel Pereira Braga, Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Viúva do saudoso Carlos Eduardo Machado Pais d'Araújo Felgueiras G.º, Alberto Gomes de Miranda, Família do saudoso Guilherme Duarte Pinheiro, Adelino Gomes Licharinhos, Dr. Domingos Barbosa Jardim e Manuel da Silva Nunes.

—Até 30—9—1954, os Srs. Manuel Martins e Francisco José Miranda Pereira.

—Até 30—6—1954, os Srs. Antonio Cardoso Ferreira, João Luís Ferreira, Emílio Joaquim Rodrigues, Manuel Pacheco de Carvalho, José Magalhães da Silva, João Baptista da Silva Matos, José Carlos Vieira, D. Antonio dos Santos Cunha Figueiredo, José Lopes de Araújo, Virgílio Alves de Carvalho, Francisco Aguiar, José Antonio Rodrigues, Antonio da Fonseca Portado, Cordeiro & Cardoso, Antero Barreto de Faria, Avelino Gomes de Sousa, Antonio Portela e Família do saudoso Manuel Vieira de Azevedo.

Até 28—2—1954, os Srs. Narciso Fernandes Gonçalves e Alberto Carvalho Pinheiro e, até 30-1-954, o Sr. João Barbosa Duarte Seura.

—Até 30—12—1953, os Srs. Tenente Francisco Antonio Ferreira Rodrigues e Luís Gomes da Cruz.

DA AFRICA

Até 30—3—1955, o Sr. José do Vale Reis. Agradecemos.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DO LIMA ANUNCIO

A Santa Casa da Misericórdia de Ponte do Lima e outras Instituições de Beneficência da mesma Vila, tornam público que, no dia 20 do corrente mês de Abril, pelas 14 horas e na sala do Consistorio da Santa Casa, se procederá a arrematação, em hasta pública, dos bens imóveis legados pela benemerita D. Laura Freire de Andrade às referidas Instituições e situados nas freguesias de Landim e Bente, do concelho de Vila Nova de Famalicão, encontrando-se a descrição dos prédios patente ao público, na Secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias úteis, durante as horas do serviço oficial.

Os prédios serão mostrados aos interessados pelo Sr. José Pinto Malheiro, residente na citada freguesia de Landim.

Os bens irão à praça com base nos valores resultantes da avaliação oficial a que se procedeu e que constam das respectivas descrições e as condições da arrematação serão as prescritas na Lei n.º 1.043, de 14 de Fevereiro de 1933.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Ponte do Lima, 31 de Março de 1954.

O PROVIDOR

Filinto Elycio de Moraes (Dr.)

FESTAS DAS CRUZES

Tudo se conjuga para que a celebração do 45.º aniversário do Milagre das Cruzes—milagre que deu motivo à celebração das Festas das Cruzes—seja digno da Cidade.

A par deste aniversário, outro se festeja também, é o Centenário da vinda da Família Real a Barcelos para assistir às Festas das Cruzes. Por aqui se vê que as Festas de Barcelos, não têm um ambiente restrito, mas antes, estende-se por Portugal fora, e interessa todos os Portugueses, pela tradição de mística e crença, que lhes deu motivo. E na verdade assim é, pois que de ano a ano, as Festas das Cruzes, chamam a Barcelos mais e mais forasteiros que daqui partem encantados com as belezas naturais desta Cidade.

Bem haja a Comissão das Festas, pelo cuidado que tem posto na execução do programa das Festas, programa que por certo vai ser mais uma fonte de propaganda à nossa ridente terra. Entre outros numeros, está assente a realização da ROMAGEM DOS PESCADORES DO NORTE AO SENHOR DA CRUZ com o alto patrocínio da Ex.ª Junta Central das Casas dos Pescadores, e do Ex.ª Presidente da mesma Junta, Sr. Comandante Henrique Tenreiro.

Esta Romagem partirá da Câmara Municipal, e nas ruas e largos vizinhos concentrar-se-ão as representações da gente do mar do litoral de Aveiro até Caminha.

Bom é que as Senhoras da nossa terra se vão preparando para cobrir de flores os Romeiros, no dia 2 de Maio próximo.

A esta Romagem assistirão altas individualidades, que propositadamente vêm a Barcelos.

Sabemos que o Ex.ª Presidente da Câmara, Sr. Dr. Luiz Novais Machado, tem trabalhado afinadamente com a Comissão, no sentido de serem grandiosas as Festas a realizar este ano.

Para a noite do dia 1, está prevista uma MARCHA DE LUZ, com a colaboração dos Ranchos das Tricanas da Lapa, das Rendeiras de Vila do Conde, do Rancho do Castelo, e outros.

No proximo numero já publicaremos o programa completo.

E como se vê, embora começando tarde, a Comissão trabalha com ardor, para honrar a nossa terra. Mais uma vez se prova que «querer é poder»...

Bons sucessos

A Ex.ª Esposa do Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, digno Conservador do Registo Predial e ilustre Secretário da Mesa da Santa Casa, deu à luz uma formosa menina.

—Também teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto menino—o primogénito—à dedicada Esposa do Sr. Dr. José Antonio de Faria Torres, abalizado Médico, nesta cidade.

Que os neofitos sejam felizes, são os nossos votos.

No Circulo Católico

Por motivo imprevisto, não se realizou, no ultimo sábado, a sessão da sinema em benefício das Missões Franciscanas Portuguesas.

Proclamações de Passos

Conforme publicamos, é amanhã que, nas freguesias de B. Veríssimo do Tamei e de Arcias de Vilar, se realizam as tradicionais solenidades em honra do Senhor dos Passos.

Cartas para chauffeurs

De autos ligeiros, pesados e motos, incluindo documentação, pagas só depois de aprovadas, há quem se encarregue desse serviço, por preços favoráveis.

Informa esta redacção.

FUTEBOL

No ultimo domingo, nesta cidade, o Gil Vicente jogou contra o Oliveirense, sendo derrotado, por 2-4.

—Amanhã, no Campo Adolpho Ribeiro Novo, realizam-se dois desfechos, sendo um com as reservas do Boavista, do Porto, e do Gil Vicente, desta cidade, e outro, entre os 1.ªs categorias dos mesmos clubes. O produto das entradas reverta para o jogador do Gil, Sr. Jaime Garcia.

O Pão de ló da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor

MOTORES WISCONSIN

(N PETROLEO)

Acabamos de receber a primeira remessa dos modelos ABNO, AKNO e AGHO, com a força de 4, 5,5 e 8 HP, respectivamente.

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos de Póvoa de Varzim e Vila do Conde

AMENDOAS

das mais finas qualidades, para vender aos melhores preços, recebeu grande sortido a

CAFEZEIRA DE BARCELOS

TELEF. 8410

Máquinas de escrever

Executam-se consertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.

Informa Recaudutagem CORREIA—Barcelos.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso, em frente à Confeitaria Salvação desta cidade.

Sábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)
Telhas e Tijolos de todos os tipos.

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou à sua Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS

encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança, aos melhores preços.

Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

MATO

Vende-se uma partida, no Lugar das Pontes, junto ao Bairro, em S. Veríssimo. Informa esta redacção.

Anuncio

Vende-se a casa com o n.º 56, na Avenida Alcaldes de Faria. Informa a Redacção.

NEGOCIO DE OCASIAO

Por motivo de retirada para o estrangeiro, vende-se um automóvel moderno e muito economico, com, ou sem licença de aluguer. Informa a redacção

Casa—Vende-se

No melhor local desta cidade. Tratar no Campo de S. José, 84—Barcelos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede—LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8318

Descontos—Depósitos a Ordem e a Prazo—Transferências a/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Faleceram:

—Em Vilar de Figs, José Barbosa da Costa, de 87 anos.
—Em Pereira, Nani Coelho de Faria, de 69 anos.
—Em Palma, Teresa de Sá Canas, de 89 anos.
—Em Creixomil, Florinda Rosa Soares, de 81 anos.
—Em Grimançelos, Maria da Silva Carvalho, de 81 anos.
—Em Cosourado, Antonio Valério da Rosa, de 74 anos.
—Na Silva, Rosa Carneiro Teixeira, de 70 anos.
—Em Abade de Neiva, Emilia de Jesus da Silva, de 70 anos.
—Em Grimançelos, Avelino da Silva Fernandes, de 79 anos.
—Em Faria, Antonio José da Ponte, de 74 anos e João Simões Barroso, de 72 anos.
—Em Encourados, Manuel de Jesus da Costa, de 53 anos.
—Em Maceira, Margarida Ferreira de Miranda, de 87 anos e Maria Miranda da Costa, de 83 anos.
—Em Arcoselo, Mario José da Silva, de 81 anos.
—Em S. João de V. Bon, Tenente Esmel Respeita, de 57 anos.
—Em Oliveira, Antonio Pereira Gomes, de 82 anos.
—Em S. Paio de Corvalhal, Joaquim de Corvalhal, de 83 anos.
—Em Cambreiros, Graziela Ferreira da Cunha, de 78 anos.
—Em S. Pedro do Monte, Maria Pereira da Costa, de 74 anos.
—Em Alro, Luisa da Silva Fonseca Pereira, de 72 anos.
—Em Fragoso, Ana Martins da Costa, de 70 anos.
—Nas Carvalhas, Ana Maria de Oliveira, de 78 anos.
—Em Lijó, Candida Barbosa Alves, de 58 anos.
—Em Aguiar, Maria da Costa Sousa, de 78 anos.
—Em S. Veríssimo, Rita Ana de Oliveira, de 63 anos.
—Em S. João de Vila Bon, Antonio Vilas Boas Rego, de 45 anos e Daniel da Costa Vilas Boas, de 51 anos.
—Nesta cidade, Christian Rosa de Jesus, de 81 anos.
—Em Galegos Santa Maria, Adellina Gonçalves Pereira, de 67 anos.
—Nas Carvalhas, Maria José das Neves Guimarães, de 60 anos.
—Em Pereira, Sofia Gomes Ferreira, de 67 anos.
—Em Maria, Maria de Jesus da Silva, de 88 anos.

VENEZUELA

Passagem em primeira classe 9.047\$00
De avião via New York, com direito a um dia de estadia grátis 13.805\$00

BRAZIL

Passagem em segunda classe 7.770\$00

AFRICA

Podem embarcar depositando a volta

Aceto o pagamento das passagens no destino

Agencia de viagens «A POVEIRA»

Praça do Almada, 45—Telefone 291

POVOA DE VARZIM

—Em Galegos S. Martinho, José Joaquim Gonçalves Salgueiro, de 39 anos.
—Em Vila Cova, Florinda Rosa, de 77 anos.
—Em Adães, Ana Maria Gonçalves, de 84 anos.
—Em Albeira, Teresa Martins Portela, de 68 anos.
—Em Dorrães, Joaquim da Costa Maciel, de 78 anos, José Gonçalves Machado, de 74 anos e Manuel Gonçalves Matheiro, de 60 anos.
—Em Roria, Maria Vicente, de 99 anos.
—Em Barcelinhos, Antonia Gomes da Silva, de 87 anos.
—Em Arcoselo, Rozalina de Jesus, de 85 anos.
—Em Goleas, Clementina Rosa Pereira da Silva, de 65 anos.
—Em Negreiros, Ana Joaquina da Silva, de 65 anos.
—Em Quatões, Maria Rosa Pereira, de 82 anos.
—Em Tamol Santa Leandria, Manuel Joaquim Gomes, de 65 anos.
—Em Charente, Maria Gomes de Faria da Fonseca, de 68 anos e Virgínia Rosa Lopes, de 54 anos.
—Em Bequidade, Felisbela Barbosa, de 80 anos.

—Em Gilmonde, Olívia Pereira de Melo, de 70 anos e Arlindo Gomes de Matos, de 50 anos.
—Em Remelho, Manuel de Faria, de 84 anos.
—Em Alro, Maria de Jesus Esperata, de 75 anos.
—Em Aldrea, Albano Pinto Martins, de 36 anos e Rosa Martins da Costa, de 49 anos.
—Em Faria, Manuel dos Santos Barroso, de 30 anos.
—Em Moura, Ana Joaquina de Figueiredo, de 77 anos.
—Nas Felizes, Rosa Dias de Carvalho, de 66 anos.
—Nesta cidade, Antonio Augusto Duarte Miranda, de 21 anos.
—Em Arcoselo, Antonio Francisco Braz, de 57 anos.
—Em Trageas, Joaquim Luis de Miranda, de 77 anos.
A's famílias em luto, pesames.

Dinheiro ao juro da bel

Dejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da Lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

AOS AVIARIOS

Obtenha um maior rendimento, facilitando o crescimento das aves e produzindo uma melhor postura. Escreva hoje mesmo a:

MANUEL DOS SANTOS

Apartado—13

FARO

BATATA DO 1.º ANO

PARA SEMENTE
IMPERIO, ARRAN-CONSUL,
VORAN E ALMA

Muito bem escolhida
Vende-se na Quinta das Telleiras, nas Necessidades, ou na PENSÃO ARANTES, em BARCELOS

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

PENSÃO MIRANDA

PASSA-SE

(completa)

INFORMA NA MESMA

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.324 — BARCELOS

Em S. Pedro

Vende-se um prédio em S. Pedro de Vila Frescalina, casa e terreno com a área de 3.219 metros quadrados, com água de rega. Confronta do Norte com José Antonio da Costa, do Sul com Caminho, do nascente com Antero José Barreto de Faria. Quem pretender, é falar com o Sr. José Coelho Figueiredo.

GAMMEXANE 50

Contendo 50 % de isómero gama puro de BHC (LINDANE)
SEM CHEIRO

Produto altamente concentrado, com grande poder insecticida e que não transmite aos órgãos das plantas (tubérculos, folhas e frutos), qualquer cheiro ou gosto quando usado no combate às pragas que tanto apoqueiam a Lavoura, como:

Escaravelho da batateira

Pulgão ou altica da vinha

Logartas das couves, da vinha ou dos cereais

Hoplocampas, afídios, etc. etc.

Para quem o preferir continua à venda o já tão afamado

GAMMEXANE P. 520

Pedidos e informações à

Agência da Companhia União Sabril

Rua Sá da Bandeira, 84—PORTO

ou a qualquer Depósito ou revendedor da C. U. F. na provincia

O ALFINETE E O RALO

são os 2 maiores inimigos do MILHO.

Usando o

HEXIDOL 580

ver-se à livre destes parasitas, gastando uma insignificancia.

A' venda no Comercio e nos Grêmios da Lavoura
Peça os folhetos sobre pestifidas.

Dirigir pedidos, nesta cidade, a:

DROGARIA PIMENTA DO VALE

TELEFONE 8312—BARCELOS

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110